

A HORTA ESCOLAR COMO RECURSO DIDÁTICO PARA A REEDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Área temática: Meio Ambiente

Coordenador da Ação: Monica Aparecida Aguiar dos Santos¹

Autores: Pamela Ribeiro², Paola Ribeiro²

RESUMO: O trabalho refere-se à implantação de uma horta de base agroecológica, desenvolvida na EEB Embaixador Edmundo da Luz Pinto, localizada no município de Curitibanos/SC. A atividade conta com a participação de cerca de vinte (20) alunos, estudantes do 5º ano do ensino fundamental. O principal objetivo desta proposta é estimular os alunos a desenvolverem atividades sobre alimentação, promovendo a construção do conhecimento crítico a respeito da importância do incremento das hortaliças na alimentação diária e os benefícios que este hábito traz para a saúde e bem estar de todos. Aulas expositivas estão sendo realizadas com vistas a delinear os trabalhos práticos desenvolvidos na horta com os alunos. Neste espaço os alunos realizam atividades rotineiras como o plantio e a rega das hortaliças, retirada de plantas ruderais e observação do desenvolvimento das plantas. Espera-se com a implantação deste projeto, que as crianças provem as hortaliças e aos poucos incorporem ao seu cardápio diário, alterando desta forma seus hábitos alimentares.

Palavras-chave: horta escolar, educação alimentar, educação ambiental, saúde.

1 INTRODUÇÃO

Preocupado com crescente índice de sobrepeso e obesidade entre crianças e adolescentes brasileiros, que acarreta em consequências negativas como diminuição na qualidade de vida, maior carga de doenças, entre outros, o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) verificou a necessidade de programar novas ações de intervenção nas políticas públicas, com maior fomento a

1 Professora Doutora, Centro de Ciências Rurais, Universidade Federal de Santa Catarina, monica.santos@ufsc.br.

2 Alunas de Agronomia, Centro de Ciências Rurais, Universidade Federal de Santa Catarina.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



uma alimentação correta e saudável. Sendo assim, foi instituído, em 2011, um comitê intersetorial para debater intervenções de prevenção e controle da obesidade. Como resultado desse esforço, foi desenvolvido em 2014, o documento denominado “Estratégias Intersectorial de Prevenção e Controle da Obesidade: Recomendações para Estados e Municípios” que engloba ações que auxiliarão para diminuir a obesidade no país. Associado a esse documento há o apoio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE): oferecimento de alimentação saudável nas escolas e Educação Alimentar e Nutricional (EAN) que são relevantes ferramentas de prevenção e controle da obesidade entre crianças e jovens em idade escolar (FNDE, 2016).

No Estado de Santa Catarina, a Secretaria de Estado da Educação (2015), por meio da Portaria nº 16/2015, estipula orientações para a introdução da Educação Alimentar e Nutricional nas escolas de educação básica da rede pública estadual, e em seu artigo 3º, capítulo II “estimula a produção de hortas escolares para a realização de atividades com os alunos e a utilização dos alimentos produzidos na alimentação ofertada na escola...”

A implantação de hortas escolares, de acordo com Silva et al. (2013) se constitui num importante instrumento de aprendizagem para os alunos do ensino fundamental e médio, bem como para os alunos vinculados a cursos de graduação ligados a área das Ciências Agrárias. Os conhecimentos adquiridos por meio da implantação dessas hortas são socializados na escola e levados para o convívio familiar dos participantes estimulando as reflexões da comunidade local sobre aspectos ambientais, qualidade nutricional, saúde, qualidade de vida, além do contato das crianças com as relações ecológicas no meio natural da própria escola.

Diante do exposto, o presente trabalho tem como objetivo estimular os alunos a desenvolverem atividades sobre alimentação, promovendo a construção do conhecimento crítico a respeito da importância do incremento das hortaliças na alimentação diária e os benefícios que este hábito traz para a saúde e bem estar de todos.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



2 DESENVOLVIMENTO

Inicialmente a proposta foi apresentada aos professores e pais dos alunos do 5º ano em reunião organizada pela escola. Durante este encontro, com o objetivo de conhecermos qual o nível de participação das hortaliças na alimentação diária dos alunos, um questionário foi apresentado aos pais para que, juntos fosse respondido.

Uma tabela contendo os conteúdos e atividades avaliativas a serem desenvolvidas, tanto em sala de aula, quanto na horta, foi organizado e entregue a direção, professores, alunos e familiares. As atividades relativas ao projeto acontecem todas as segundas-feiras na escola.

Tabela 1: Cronograma de atividades desenvolvidas na escola.

| DATA | CONTEÚDO AULA | PROCEDIMENTO | ATIVIDADE AVALIATIVA |
|-------|---|-------------------------|--|
| 20/03 | Apresentação do plano de ensino; introdução do projeto. | Aula expositiva | Cruzadinha e questionário inicial. |
| 27/03 | Classificação dos alimentos; Pirâmide Alimentar. | Aula expositiva/prática | Construção da Pirâmide Alimentar. |
| 03/04 | Importância nutricional das hortaliças | Aula expositiva/prática | Confecção de bonecos com alimentos permitidos e proibidos. |
| 10/04 | Apresentação do filme “Muito além do peso” | Aula expositiva | Discussão e questionário sobre o filme |
| 17/04 | Tipos de hortaliças: formas de cultivo e espaçamentos | Aula expositiva/prática | Gincana de sabores, odores e tato; pesquisa sobre as hortaliças escolhidas para o cultivo. |
| 24/04 | Solos: componentes; importância. | Aula expositiva | Questionário escrito. |
| 08/05 | Solos: componentes; importância (continuação) | Aula prática | Trabalho prático de montagem de um perfil de solo. |
| 15/05 | Classificação dos organismos encontrados no solo (benéficos e maléficos as plantas) | Aula expositiva/prática | Confecção de cartazes. |
| 22/05 | Classificação dos organismos encontrados no solo (benéficos e maléficos as plantas) – visita a UFSC | Aula prática | Relatório produzido em grupo. |



APOIO:



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



| | | | |
|-------|--|-------------------------|--|
| 29/05 | Dimensionamento e construção dos canteiros | Aula expositiva/prática | Cálculo de plantas por canteiro; organização dos canteiros por equipe. |
| 05/06 | Plantio das hortaliças | Aula expositiva/prática | Relatório escrito e organização do diário de observações. |
| 12/06 | Plantio das hortaliças (continuação) | Aula expositiva/prática | Relatório escrito e organização do diário de observações. |
| 19/06 | Horta suspensa: princípios e montagem | Aula expositiva/prática | Organização da horta suspensa – participação dos alunos |
| 26/06 | Horta suspensa: montagem: princípios e montagem (continuação) | Aula expositiva/prática | Organização da horta suspensa – participação dos alunos |
| 07/08 | Verificação das hortaliças na horta; revisão dos conteúdos ministrados. | Aula expositiva/prática | Percepção visual a respeito da participação dos alunos |
| 14/08 | Tipo de cultivo (convencional; orgânico; agroecológico). | Aula expositiva/prática | Confecção de cartazes Leitura de texto e confecção de cartazes em grupo |
| 21/08 | Tipos de adubação | Aula expositiva/prática | Pesquisa na internet e construção de texto coletivo. |
| 28/08 | Compostagem de resíduos orgânicos – princípios e montagem | Aula expositiva/prática | Montagem da composteira e registro no diário de observações. |
| 04/09 | Verificação das hortaliças na horta | Aula expositiva/prática | Percepção visual a respeito da participação dos alunos. |
| 11/09 | Minhocário: princípios e montagem. | Aula expositiva/prática | Montagem do modelo em sala de aula e registro no diário de observações. |
| 18/09 | Minhocário: princípios e montagem (continuação) | Aula expositiva/prática | Montagem do minhocário na horta e registro no diário de observações. |
| 25/09 | A água no processo produtivo (formas de “limpeza da água”) – visita a UFSC | Aula expositiva/prática | Relatório produzido em grupo. |



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



| | | | |
|-------|--|-------------------------|---|
| 02/10 | A água no processo produtivo (sistema de tratamento convencional) – visita a CASAN | Aula expositiva/prática | Relatório produzido em grupo - fluxograma do sistema de tratamento. |
| 16/10 | A água no processo produtivo (formas de uso e reuso) | Aula expositiva/prática | Questionário; elaboração de desenhos. |
| 23/10 | Verificação das hortaliças na horta | Aula expositiva/prática | Percepção visual a respeito da participação dos alunos |
| 30/10 | Armazenamento e preparo das hortaliças | Aula expositiva/prática | Questionário; troca de receitas. |
| 06/11 | Revisão dos conteúdos ministrados durante o projeto | Aula expositiva | Questionamento oral; questionário final escrito. |
| 13/11 | Colheita e preparo dos alimentos e entrega de certificados | Aula prática | Percepção visual a respeito das preferências alimentares. |

Fonte: Autores

Em função do término do estágio de crescimento da maioria das hortaliças, será organizado o “Dia da colheita” em que todos os envolvidos serão convidados a participar. As hortaliças colhidas serão utilizadas para a produção de um lanche saudável que será servido a todos os alunos. Como o projeto se caracteriza por ser uma atividade continuada, uma vez montada, a horta poderá ser utilizada por novas turmas a cada ano, garantido desta forma o caráter de continuidade ao projeto. Um novo questionário será apresentado aos pais durante a realização da reunião final do projeto, com o objetivo de avaliar possíveis alterações no comportamento alimentar dos alunos.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Até o momento foram organizadas e ministradas aos alunos oficinas, na escola e também no Centro de Ciências Rurais do Campus de Curitiba da UFSC, sobre os temas pirâmide alimentar, importância nutricional das hortaliças, tipos de hortaliças e seus espaçamentos, escolha das hortaliças, compostagem de resíduos orgânicos, solos e seus componentes, organismos encontrados no solo, dimensionamento e construção dos canteiros. O plantio das hortaliças esta



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



programado para o dia 19 de junho.

Além disso, visando aproveitar os resíduos orgânicos produzidos na cozinha da escola um minhocário e composteira foram montados pelos bolsistas e alunos, o material sólido decomposto será utilizado na adubação dos canteiros.

O projeto oferece grande contribuição aos envolvidos, uma vez que os alunos discutem a origem das hortaliças e aprendem qual a forma mais saudável de produzi-las, eles de adquirem uma vida mais saudável e preocupada com o meio ambiente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação alimentar é essencial e baseia-se em um processo ativo, assim, a horta escolar passa a ser um espaço precioso para a troca de conhecimentos sobre alimentação e nutrição, podendo ser considerado um laboratório vivo onde os alunos experimentam diversas práticas, tornando o contato com os alimentos mais atraente e prazeroso, motivando assim o uso de uma alimentação mais nutritiva e saudável.

REFERÊNCIAS

FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. **Ações educativas**. 2016. Disponível em: ><http://www.fnde.gov.br/programas/alimentacao-escolar/alimentacao-escolar-acoes-educativas><. Acesso em 21 dez 2016.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. Portaria nº 16, de 26 de maio de 2015. **Fixa orientações para a implantação da Educação Alimentar e Nutricional nas escolas escolas de educação básica da rede pública estadual**. Portaria. 1. ed. Florianópolis, SC, 29 maio 2015. v. 1, n. 1, Seção 1, p. 6-6. Disponível em: <<http://www.sed.sc.gov.br/index.php/documentos/alimentacao-escolar-2015-525/legislacao-517>>. Acesso em: 19 fev. 2017.

SILVA, Luandson José da Silva e et al. **Horta agroecológica como ferramenta de ensino e educação ambiental**. 2013. Disponível em: <<http://www.eventosufrpe.com.br/2013/cd/resumos/R0416-1.pdf>>. Acesso em: 05 fev. 2015.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



UNIOESTE
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Pr. R. de Foz de Iguaçu - Foz de Iguaçu



INSTITUTO
FEDERAL
Paraná

REALIZAÇÃO:



UNILA | PROEX
UNIVERSIDADE
NACIONAL
LUIZ DE QUEIROZ